



Editorial

Uma empresa de segurança na Era da Incerteza.

A revista Conjuntura Econômica promoveu uma mesa-redonda que reuniu seis dos mais ilustres economistas brasileiros, para debater as conseqüências dos atentados terroristas de setembro para a economia mundial. Os participantes: Diretores da F. G. Vargas e da PUC, o ex-Ministro da Fazenda Marcílio Marques Moreira e o ex-presidente do Banco Central Carlos Langoni.

Entre os aspectos principais focalizados naquele debate – publicado pela "Conjuntura" de outubro – foi ressaltado o advento de um novo nível de incerteza, uma nova dimensão de risco que não existia na sociedade norte-americana desde a Grande Depressão e outrossim ao tempo da Segunda Guerra Mundial. Embora as referências tenham sido feitas em relação aos Estados Unidos e principalmente no âmbito da sua economia, é fora de dúvida que as incertezas e os riscos revelam tendência a extravasar as fronteiras daquele país bem como a se comunicar a outros campos de atividade que não apenas o econômico-financeiro.

As viagens internacionais, por exemplo, em vários países passaram a ser encaradas quase como uma questão de segurança nacional e cuidados especiais foram adotados no tráfego da correspondência. Ocorre que qualquer mudança de procedimentos gera a necessidade de novos produtos. As empresas de transporte aéreo, por exemplo, sentiram a urgência de lacrar com segurança todos os compartimentos a bordo que contêm as refeições, os objetos "duty-free" etc., enquanto os produtores de

envelopes estão preparando lançamentos de novas linhas, ora com a introdução de envelopes com "janelas", ora com apelo a fechos de maior segurança.

Percebe-se também a tendência rumo à adoção de padrões militares na operação de áreas e espaços ligados a setores estratégicos ou considerados sensíveis. Em tempos normais, a entrada a um determinado recinto que encerra algo importante pode ficar confiada à existência de uma chave. Mas se a ameaça de atos terroristas está presente, não basta trancar, é preciso ter certeza de que nenhuma pessoa não autorizada teve

acesso àquela área. Isto exigirá novos procedimentos, o que nos aproxima do espírito dos Manuais militares de operação e administração, onde uma grande ênfase é colocada na questão da responsabilização, isto é, na identificação de quem operou o quê, quando e como. Não estamos exagerando, as autoridades norte-americanas se preparam para baixar novas normas que visam propiciar um melhor controle de acesso a espaços sensíveis, como portões, por exemplo. Como não é possível colocar um sentinela em cada ponto nevrálgico, surge a solução de lacrar com segurança, através de dispositivos invioláveis.

Se nenhum novo acontecimento na guerra envolvendo o terrorismo viesse a ter lugar, seria lícito pensar que tudo acabaria voltando ao de antes e conseqüentemente aos procedimentos e normas anteriores a setembro de 2001. Uma hipótese improvável. O Presidente dos Estados Unidos tem mencionado que a operação anti-terror deverá durar alguns anos e já se

especula sobre a possibilidade de ataques a outros países, além do Afeganistão. Essa postura somente se justifica na medida em que o governo norte-americano admite como possível a ocorrência de novos atentados. O mundo estaria, pois, diante de uma nova fase, sujeito a surpresas desagradáveis como a da manhã de 11 de setembro.

O que nos traz de volta, infelizmente, a uma maior incerteza e à acentuação de controles, de delimitação clara de responsabilidades, de apelo, pois, a um número crescente de regras e dispositivos de segurança.

Nesta Era de Incerteza, avulta a responsabilidade de empresas como a ELC. Em certo sentido, estamos muito avançados no tempo, nossos dispositivos já estão desde há muito definidos para um cenário em que o controle tem que ser absoluto, inquestionável, sem lugar a dúvidas, cobrindo a inúmeras atividades do cotidiano. Podemos mesmo dizer, neste particular, que nosso patrono e fundador, Eduardo de Lima Castro Netto, com suas dezenas de invenções, teve a antevisão, não tanto de futuros usos para um determinado

objeto, mas antes de toda uma época, mais atribulada que a nossa, mais necessitada que a nossa por instrumentos simples, capazes de garantir maior controle e segurança.

Qualquer mudança de procedimentos gera a necessidade de novos produtos

Nesta Era de Incerteza, avulta a responsabilidade de empresas como a ELC.

Mercados:

Sistema anti-doping da ELC - pg. 2

Lacre Virtual:

Metering Europe 2001 - pg. 2

EXPOLIGHT - pg. 2

Lacração de máquinas registradoras no Rio - pg. 3

Diversos:

Presença da ELC na Imprensa - pg. 3

Congracamento, futebol e churrasco - pg. 4

SISTEMA ANTI-DOPING DA ELC

Para um país que tem ambições de sediar as Olimpíadas, ainda nos faltam algumas quantas atualizações. Dentre elas, a adoção de normas claras e de perfeita segurança para a coleta de exames anti-doping, o que deveria interessar a todas as Federações desportivas do país, e não só as relacionadas com o futebol.

Neste particular, a ELC dispõe de todo um sistema que, nos países em que foi aplicado, registrou 100% de aprovação. Nossas vendas no exterior começaram em 1990, para os organizadores da Copa do Mundial na Itália. De lá para cá, todas as Federações italianas, incluindo outros desportos ademais do futebol, adquirem o sistema ELC para os exames anti-doping por indicação do COI - Comitê Olímpico Internacional. O mesmo ocorre na Espanha, onde até as Federações de Toureiros são nossas clientes.

O roteiro para a aplicação do sistema da ELC começa com a selagem dos dois vidros (prova e contraprovas) onde é coletado o líquido a ser examinado. Na Itália, os vidros são inseridos de cabeça para baixo em uma cápsula plástica, a ser fechada com um lacre ARN. Para cada par de vidros fornecemos dois lacres com o mesmo número, em alto relevo, em policarbonato ou em polipropileno, metade na cor azul, para selar o vidro da prova, e outra metade na cor laranja, para o vidro da contraprova. (Foto A).



foto A

Cada frasco é então colocado dentro de uma bolsa BB 11/13/12 (de cor azul para a prova, de cor laranja para a contraprova), devidamente fechadas (foto B). Vale notar que as Federações européias ficaram acostumadas ao antigo produto Ball-Zip, fechado com o selo Plik, nada impedindo porém que as implantações do sistema no Brasil venham a ser feitas com base nos modelos do nosso malote Snapseal (foto C).

Por último, cada dupla de pequenos malotes é colocado dentro de um malote maior.

Os pormenores de como abrigar os vidros ocorrem por conta de cada laboratório ou empresa especializada que se abastece com os malotes e selos da ELC.

Como dizem que santo de casa não faz milagre, nosso único cliente no



foto C

Brasil para o sistema anti-doping é o Jockey Club do Rio de Janeiro, o que significa que nossos Gerentes e Representantes nos diversos Estados têm por diante a perspectiva de mais um nicho de mercado a ser explorado.



foto B

METERING EUROPE 2001

A ELC participou, na pessoa de seu presidente André de Lima Castro do Metering Europe 2001, realizado em Milão de 9 a 11 de outubro último, o mais importante encontro mundial sobre medidores de luz, água e gás. O evento, compreendendo exposição e conferência, focalizou principalmente o problema de fraude em medidores, que hoje atormenta as companhias distribuidoras, inclusive nos países do Primeiro Mundo.

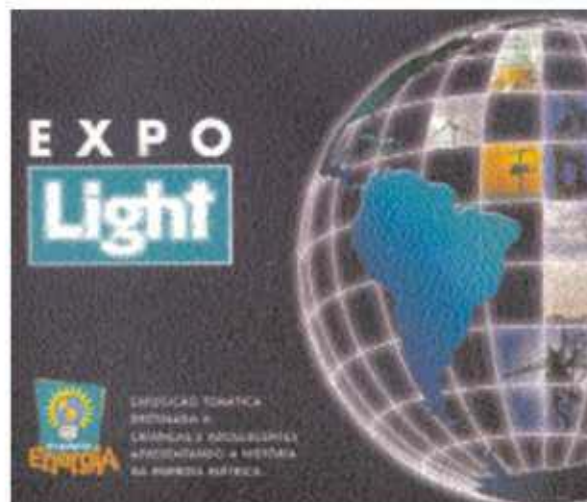
A respeito, o Sr. Lima Castro expôs a experiência brasileira, que hoje compreende a aplicação de lacres em policarbonato, com numeração em alto relevo, controlados por um programa de "software".



LACRE VIRTUAL REDUZ PERDAS NO SETOR ELÉTRICO

Sob o título acima, o jornal "Monitor Mercantil" de 6/10/01 deu destaque à participação da ELC na Expolight, evento patrocinado pela Light, realizado no Rio de Janeiro de 3 a 7 de outubro último. Segundo informou o Presidente da ELC àquele periódico, a empresa investiu US\$ 1,5 milhão na pesquisa e desenvolvimento do Lacre Virtual, um novo sistema de lacração que não termina com a aposição do lacre, mas sim continua, com sua inserção em um banco de dados cujo acesso via web permite saber quem aplicou o lacre e em que objeto foi aplicado. No caso de medidores de eletricidade esse acompanhamento torna-se um precioso recurso para combater as fraudes (gatos), inviabilizando a manipulação criminosa do conjunto lacre-medidor.

O presidente da ELC declarou ainda ao "Monitor Mercantil" que o mesmo sistema de lacração com acompanhamento por "software" está sendo adotado pelo DETRAN-RJ para acabar com a clonagem de placas, de vez que a aplicação do lacre é registrada na Internet juntamente com o número do Renavam e o número da placa, elementos que conjuntamente passam a formar um "elo de segurança" impossível de ser adulterado.



PRESENÇA DA ELC NA IMPRENSA. A OPINIÃO DOS LEITORES

A notícia acima é uma das várias informações relativas à atividade e aos temas tratados na ELC que vêm ultimamente despertando a atenção e o registro pelos órgãos da imprensa especializada em assuntos econômicos. Nesse sentido, o "Jornal da ELC" tem-se comportado como fonte original do noticiário a ser aproveitado pela imprensa. O editorial do

número anterior do "Jornal da ELC", que focalizou a luta travada pelo empresário-inventor, chegou a ser publicado, na íntegra, na "Gazeta Mercantil" e no "Monitor Mercantil" em dezembro.

Queremos ainda mais: que qualquer funcionário da ELC possa colaborar no trabalho de delinear a imagem da empresa a ser eventualmente levada aos órgãos

formadores de opinião. Com esse propósito, o "Jornal da ELC" vai abrir espaço, a partir do próximo número, para que seus leitores enviem suas opiniões, sugestões e mesmo reclamações sobre o trabalho e os objetivos e temas da ELC. Os interessados poderão desde agora enviar suas mensagens ao E-mail:

opinião@elc.com.br

RIO DE JANEIRO NA LACRAÇÃO DAS MÁQUINAS REGISTRADORAS

Após os Estados de Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso do Sul, Sergipe, Goiás, Bahia e Alagoas, chegou a vez do Rio de Janeiro, onde a Secretaria Estadual de Fazenda vem de regulamentar e padronizar o tipo de lacre a ser aplicado nas máquinas registradoras do Estado (PDV's, ECF's e MR's). De acordo com os Decretos 27.427, de 17/11/2000 e 29281, de 27/9/2001, os lacres deverão ser confeccionados em policarbonato transparente, com numeração seqüencial em alto relevo, contendo, também em alto relevo, o CNPJ do fabricante seguido da sigla "SEF-RJ".

Na visão das autoridades fazendárias, os lacres ARN-13 apresentados pela ELC atendem aos padrões estabelecidos, constituindo-se em dispositivo de grande

utilidade para melhor arrecadação do ICMS. Não obstante a boa aceitação de nossos lacres, a ELC, fiel à sua busca por um desempenho ótimo, tem oferecido às Secretarias de Fazenda o aprimoramento do sistema de lacração, através da adoção do "software" que identifica o agente responsável pela lacração e introduz o "fechamento virtual", que tornaria o lacre um elemento inseparável da máquina lacrada, tal como no caso dos DETRAN'S, em que o lacre constitui elemento integrante do "elo de segurança" lacre-placa-RENAVAM.



CONGRAÇAMENTO, FUTEBOL E CHURRASCO

No dia 16 de dezembro teve lugar em Paraíba do Sul uma confraternização entre os funcionários da ELC e os da Starlock Ind. e Com., empresa parceira da ELC na distribuição de seus produtos. A festa reuniu 600 pessoas, e contou com a presença de Vereadores de Paraíba do Sul.

No futebol, a equipe da Starlock surpreendeu a da ELC, derrotando-a por 3 x 2, gols de Eduardo Vieira, Eduardo Martins e Marco Antônio (Starlock) e Sandro (ELC). Após o jogo, o Sr. André de Lima Castro presidiu a cerimônia de entrega de plaquetas comemorativas aos funcionários que em 2001 completaram 10 anos de Casa. O encontro terminou com um animado churrasco.



Fábrica da Starlock em Paraíba do Sul.



O jogo



A homenagem aos mais antigos funcionários.



A palavra do Presidente da ELC, Sr. André de Lima Castro



O churrasco



Jornal da ELC - Informativo trimestral - ELC Produtos de Segurança Ind. e Com. Ltda.



ELC Produtos de Segurança Ind. e Com. Ltda.

Rio de Janeiro

Rua São Luis Gonzaga 912
Rio de Janeiro - RJ, 20910-060
Telefax (021) 3461-5888
Fax (021) 2589-4703 / 2589-4750
E-mail: elc@elc.com.br

São Paulo

Rua das Perobas 265
São Paulo - SP, 04321-120
Tel.: (011) 5011-6477
Telefax (011) 5011-6477
E-mail: elcsp@elc.com.br

Minas Gerais

Av. Álvares Cabral 344 s/1308
Belo Horizonte - MG, 30170-911
Tel.: (031) 3273-9769
Telefax (031) 3273-9800
E-mail: elcmg@elc.com.br

Rio Grande do Sul

Av. Cristóvão Colombo 2144 s/504
Porto Alegre - RS, 90560-002
Tel.: (051) 3222-0889 / 3346-1417
Fax (051) 3346-1289 / 3222-9726
E-mail: elcrs@elc.com.br

Visite nosso site: www.elc.com.br